REPORTAGEM ESPECIAL

Verão aquece a disputa por mão de obra no Litoral Norte

De Quintão a Torres, trabalhadores são buscados para reforçar atendimentos da demanda do veraneio

Loraine Luz
Especial para o JC

Dentro de dois meses, os pés na areia e o mar bem à frente significarão relaxamento para milhares de veranistas do Litoral Norte gaúcho. Não para Patrícia Schmitz, 31 anos. Pela quinta vez, ela se juntará a centenas de civis que reforçam o Corpo de Bombeiros Militar do Estado (CBMRS) para atuar como guarda-vidas na Operação Verão 2026/2027.

A remuneração temporária e os benefícios ligados à função são atraentes, mas não é só isso que motivou Patrícia a enfrentar o medo, aprender a técnica de natação em 2022 e, desde então, manter uma rotina de treinamento para estar apta às vagas do CBMRS. A oportunidade coincidiu com o desejo de deixar o comércio onde trabalhava, tornou-se fonte de gratificação pessoal e permite ficar mais perto do marido bombeiro e também guarda-vidas.

"Gosto do que faço. E consigo conciliar com o meu outro trabalho, então, é vantajoso", completa ela que, em Arroio do Meio, onde vive, gerencia redes sociais e produz conteúdos visuais.

No público ou no privado, para autônomos ou assalariados, para quem busca colocação ou para quem já está empregado, a migração para as cidades beira-mar, durante o verão, multiplica demandas em diferentes setores e significa a chance de ampliação de renda. Oportunidades estão de Quintão a Torres e transformam os municípios em território de disputa por mão de obra.

Os supermercados são os maiores interessados e, segundo o coordenador regional da Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS), Charlon Müller, o ramo destaca-se entre as ofertas de vagas da edição deste ano do Empregar RS. A mobilização simultânea promovida pela FGTAS ocorre nesta quarta-feira (4), e conta com aproximadamente mil oportunidades. Segundo Cristian Machado, diretor-presidente da FGTAS, os municípios do Litoral Norte têm papel fundamental para o sucesso do evento. "Tradicionalmente, no último trimestre do ano, o Litoral tem um crescimento populacional muito grande, então, diversas empresas abrem vagas".

A captação e a manutenção de funcionários instigam tanto os grandes quanto os pequenos supermercadistas. A holding UnidaSul, com bandeiras Macromix e Rissul, vem procurando antecipar as contratações. "Nós, varejistas, temos enfrentado essa hipercompetitividade. É um desafio grande ser atrativo também junto às opções informais", comenta Rosângela Mariano, diretora de pessoas e cultura da holding.

Para ela, o movimento do mercado autônomo é um concorrente forte, especialmente entre os jovens, mais "imediatistas".

Essa época é intensa para o RH da rede Super Samy. "Estamos otimistas e trabalhando com planejamento antecipado para formar as equipes", atesta Josias de Almeida Silveira, gestor da área.

A antecipação da seleção visa ainda tempo hábil de treinamento. As funções envolvem, sobretudo, atender bem ao público. Para a guarda-vidas Patrícia, mais do que isso: cuidar. Sua rotina à beira-mar está centrada na observação dos banhistas. "A gente reconhece um afogado na areia", comenta. Manter a guarita em destaque, como um ponto acolhedor e bonito, é estratégico, colabora para manter as pessoas próximas, facilitando a antecipação aos riscos.

Leia mais nas próximas páginas

PODER EXECUTIVO DE BALNEÁRIO PINHAL/DIVULGAÇÃO/JC



Há oportunidades em diversas praias do Litoral Norte, como Balneário Pinhal, em destaque na imagem